

**Universidade Estadual do Rio Grande do Sul**  
**Bacharelado em Gestão Ambiental**  
**Componente curricular: Saúde Coletiva**

Professor Antônio Ruas

- Aula 1
- 1. Primeira parte: ementa, características da disciplina, seminários, dinâmica de grupo vídeo documentários:
- 1.1 Quais os desafios para entender e melhorar a situação relacionada a este problema de saúde?
- 1.2 Vídeo motivador: Mulheres das Águas:
- 1.3 Quais os problemas de saúde apresentados?
- 1.4 Quais aspectos ou variáveis seriam importantes para entender-se a situação de saúde apresentada e atuar-se positivamente?

# Ementa

- Saúde coletiva e a superação do modelo biomédico e a sua organização estatal, pilares do campo da Saúde Pública. Compreensão do enfoque ecossistêmico para o entendimento das relações sociais, ambientais e culturais com a saúde. Política nacional de saúde, ordenamento constitucional, legal e institucional brasileiro e o Sistema Único de Saúde. Políticas específicas de saúde em ciclos de vida e gênero. Políticas de saúde para a diversidade cultural e étnica. Subsistema de atenção à saúde indígena. Epidemiologia, vigilância em saúde e a sua aplicação. Vigilância ambiental em saúde. Atenção primária em saúde ambiental. Doenças endêmicas e epidêmicas e o papel das populações de vetores e reservatórios animais. Diagnóstico comunitário e participativo em saúde coletiva.

# Objetivos

- Capacitar os alunos à compreensão da Saúde Coletiva como movimento e conquistas, ao entendimento do SUS, das políticas de saúde específicas para ciclos de vida e gênero, bem como daquelas para a diversidade cultural e étnica. Conhecer os conceitos gerais de epidemiologia e da vigilância em saúde, a vigilância ambiental e a atenção primária em saúde ambiental. Conhecer a importância das doenças endêmicas e epidêmicas bem como o papel das populações de vetores e reservatórios animais. Capacitar os alunos em diagnósticos comunitários e participativos aplicados à saúde coletiva.

# Metodologia de Ensino

- Apresentação teórica dos temas propostos e solicitação de exercícios. Organização de trabalhos em grupo para os exercícios de aula e seminário. Indicação de resolução de exercícios epidemiológicos, uso de programas como Epi-Info e apresentação das plataformas de dados epidemiológicos. Organização de debates através de fóruns. Organização de trabalho coletivo para elaboração do seminário. Apresentação de seminários sobre os temas da disciplina por representante do grupo e envio de artigo correspondente. Organização de discussão avaliadora dos resultados da disciplina. Solicita-se o acesso ao sítio do professor para materiais complementares: <http://professor-ruas.yolasite.com/>



# Metodologia de Ensino

- O seminário é um exercício epidemiológico descritivo, próximo de um levantamento epidemiológico. Os dados secundários devem referir-se a temas em sintonia com os bancos de dados importantes para a Vigilância em Saúde, como os disponibilizados no DATASUS, sendo fundamentais os registros dos últimos cinco anos. O trabalho deve ser complementado com uma introdução ao tema, a partir de uma revisão bibliográfica, caracterizando assim, um trabalho original que parte da base de dados. A parte escrita deve estar nos moldes da Revista Eletrônica Científica da UERGS”. Os temas do seminário devem ser definidos e enviados na terceira semana de aulas. Devem contribuir para a área da Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde. Estão sugeridos os temas: (i) A questão epidemiológica da infecção pelo Covid-19 no Rio Grande do Sul; (ii) A questão epidemiológica da dengue no Brasil e no RGS.

# Critérios de Avaliação

- Instrumento de avaliação I: entrega de trabalhos individuais de classe após uma semana da apresentação; defesa oral do tema do projeto de seminário por representante do grupo. O peso é dois.
- II) Instrumento de avaliação II: prova/questionário escrita, individual, com apoio de fórmulas e equações fornecidas como anexo. O peso é quatro.
- III) Instrumento de avaliação III: apresentação de seminário por representante de grupo e envio de artigo correspondente escrito em formato de revista científica. O peso é quatro.

# Critérios de Avaliação

- IV) Aprovação no caso de alcance de 60% ou mais de aproveitamento e reprovação inicial nos casos de alcance inferior. Recuperação para casos de impedimento de um dos instrumentos iniciais de avaliação, de forma justificada ou nos casos de reprovação inicial desde que a nota inicial seja no mínimo dois (2,0). Neste caso a nota e conceitos finais serão resultado de uma média entre a nota inicial e a nota do instrumento de recuperação.

# Cronograma

2020

1-2

Tópico 1: Apresentação da disciplina. Orientação sobre seminários. Formação de grupos. Dinâmica de grupo e debate: o que é saúde e quais são os desafios do campo da saúde coletiva?

17/9

Vídeo motivador: “Mulheres das Águas”. Tarefa em grupo sobre o vídeo: Quais os problemas de saúde apresentados? Quais aspectos ou variáveis seriam importantes para entender a situação de saúde representada?



# Referências bibliográficas

- BARATA, R. B. Doenças edêmicas: abordagens sociais, culturais e comportamentais. Organizado por Rita Barradas Barata e Roberto Briceño-León. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Curso básico de vigilância epidemiológica. Brasília, DF: CBVE – Nível Superior, 2001. Disponível em: <  
[http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/03\\_1398\\_M.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/03_1398_M.pdf)>
- \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gestão municipal de saúde: textos básicos. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2001.
- 1. BARATA, R. B. Doenças edêmicas: abordagens sociais, culturais e comportamentais. Organizado por Rita Barradas Barata e Roberto Briceño-León. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000.

# Referências bibliográficas

- 2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Curso básico de vigilância epidemiológica. Brasília, DF: CBVE – Nível Superior, 2001. Disponível em: <  
[http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/03\\_1398\\_M.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/03_1398_M.pdf)>
- \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gestão municipal de saúde: textos básicos. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2001.
- 3. BREILH, J. Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
- 4. LIMA, N. T. et al. (orgs). **Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
- 5. SCLIAR, M. et al. **Saúde pública: histórias, políticas e revolta**. São Paulo: Scipione, 2002. (Coleção Mosaico)
- 6. STARFIELD, B. **Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias**. Brasília, DF: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

## Referências bibliográficas complementares

- 1. Boletim Epidemiológico. Secretaria Estadual de Saúde. Centro de Vigilância em Saúde/RS.
- 2. Epidemiologia e serviços de saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.
- 3. MEDRONHO, R. A. et al. Epidemiologia. 2ª ed. São Paul. Editora Atheneu, 2009.
- 4. ROUQUAYROL, M. Z. & GURGEL, M. Epidemiologia e saúde. 7ª ed. Rio de Janeiro. MedBook, 2013.
- 5. TROSTLE, J. Epidemiologia e cultura. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2013.
- 6. WALDMAN, E. A. Vigilância em saúde pública. Coleção saúde e cidadania. IDS/USP, 1998. Pdf. Disponível para todos os alunos.
- 7. CAMPOS, G. W. S. de (et al.). Tratado de Saúde Coletiva. 2ª ed. São Paulo. Hucitec, 2012.